

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE POMBAL-PB

Ana Cecília Novaes de Sá (1); Shieenia Kadydja de Sousa Pereira (2); Roberto Ferreira Barroso (3)

(1) Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: ananovaes1@gmail.com

(2) Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: kadydjashienia@gmail.com

(3) Mestre em Ciências Florestais, Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: barrosoroberto@hotmail.com

INTRODUÇÃO

À medida que as civilizações foram evoluindo, novas necessidades foram surgindo, e para suprir essas necessidades básicas, foram criados serviços para garantir uma melhor qualidade de vida. Os serviços de saneamento básico são definidos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, saneamento é o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem estar físico, mental e social. Ou seja, o saneamento caracteriza-se por um conjunto de medidas que visam condições ambientais adequadas.

O saneamento básico abrange 5 principais serviços que são, o abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos; drenagem urbana e controle de vetores. Esses serviços ainda encontram entraves, sendo deficitários no Brasil, principalmente o serviço de esgotamento sanitário.

Investir em medidas de saneamento é fundamental para a minimização de impactos ambientais, ocasionados principalmente pela disposição inadequada dos resíduos, bem como a redução dos prejuízos causados à saúde pública, visto que ambientes em condições inadequadas são um dos responsáveis pela ocorrência de doenças. Segundo Guimarães et al., (2007) explicam que investir em saneamento é uma das formas de se reverter o quadro existente. Dados divulgados pelo Ministério da Saúde afirmam que para cada R\$1,00 investido no setor de saneamento, economiza-se R\$4,00 na área de medicina curativa.

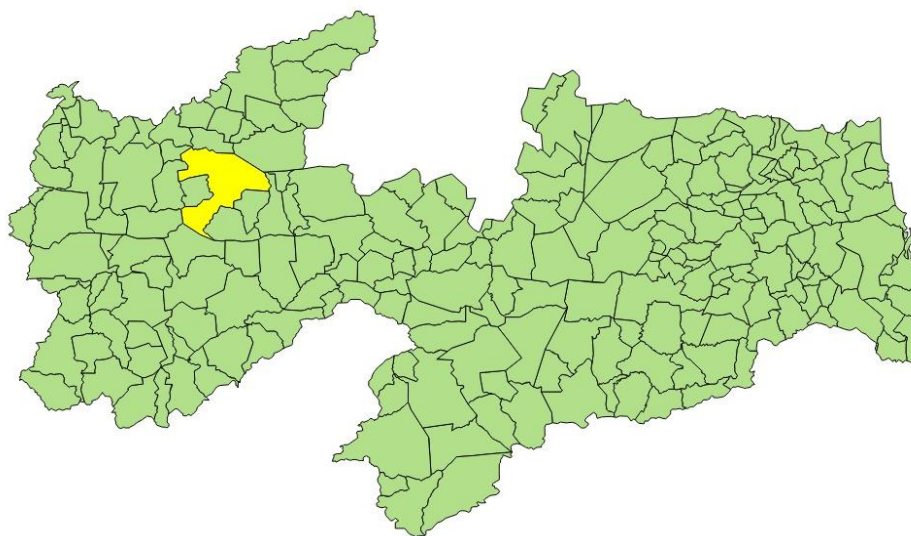
Segundo IBGE (2011), a universalização dos serviços de saneamento constituem parâmetros mundial de qualidade de vida já alcançado em grande parte dos países mais ricos, porém, no Brasil, a desigualdade verificada no acesso da população a esses serviços constitui o grande desafio posto ao Estado e à população em geral nos dias atuais. O cenário que atualmente o país se encontra é preocupante, visto que ainda há muito a ser feito em relação aos serviços de saneamento, no qual muitos municípios possuem os serviços, porém estes, na maioria das vezes, são mal distribuídos.

Nesse contexto, o estudo tem como objetivo analisar a eficiência dos serviços de saneamento básico no município de Pombal-PB.

METODOLOGIA

A área de estudo está localizada na cidade de Pombal-PB (figura 1), o município possui extensão territorial de 889 km² e população estimada de 32.766 habitantes para o ano de 2017, segundo dados do IBGE (2010).

Figura 1. Localização do município de Pombal, no estado da Paraíba.



Fonte: Autoria Própria, 2017.

A análise sobre a efetividade dos serviços de saneamento no município foi realizada por meio de dados secundários obtidos pelos *sites* SINIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento e IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, que serviram como fundamento para a elaboração de tabelas e gráficos apresentando um comparativo da evolução e eficácia do atendimento desses serviços. Os anos analisados compreendem de 2011 á 2015, e os serviços avaliados foram abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

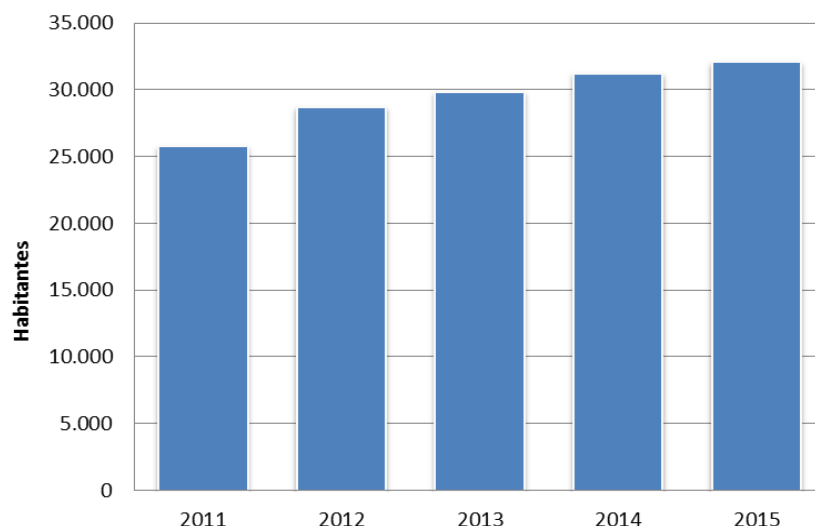
Os anos estudados foram 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 e a população para os respectivos anos, encontram-se dispostos na tabela 1.

Tabela 1. População Total do Município nos respectivos anos

Anos	População Total (Habitantes)
2011	32.122
2012	32.134
2013	32.654
2014	32.684
2015	32.712

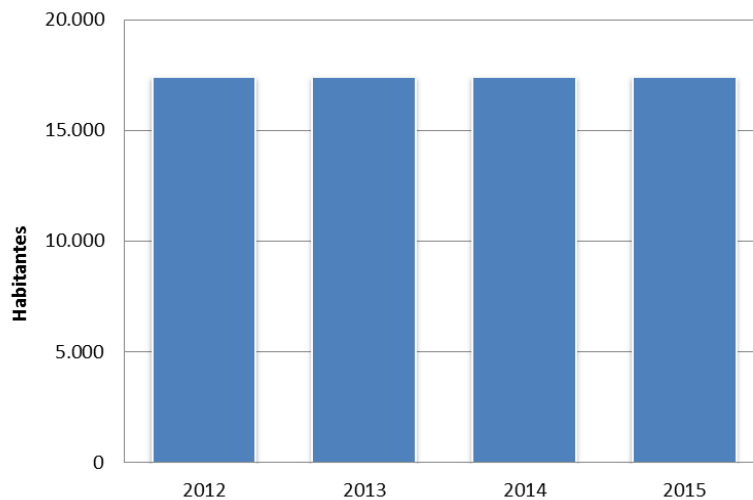
O município conta com sistema de abastecimento, onde a captação é realizada a partir da tomada direta da rio, seguindo para o tratamento e posteriormente, distribuída para a população. A partir dos dados analisados, pode-se observar que houve uma evolução da população atendida pelo serviço de abastecimento de água (gráfico 1). Comparado os anos de 2011 (25.763 habitantes) e 2015 (32.051), constata-se que no ano de 2015 a população era atendida em quase sua totalidade.

Gráfico 1. População atendida pelo sistema de abastecimento de água



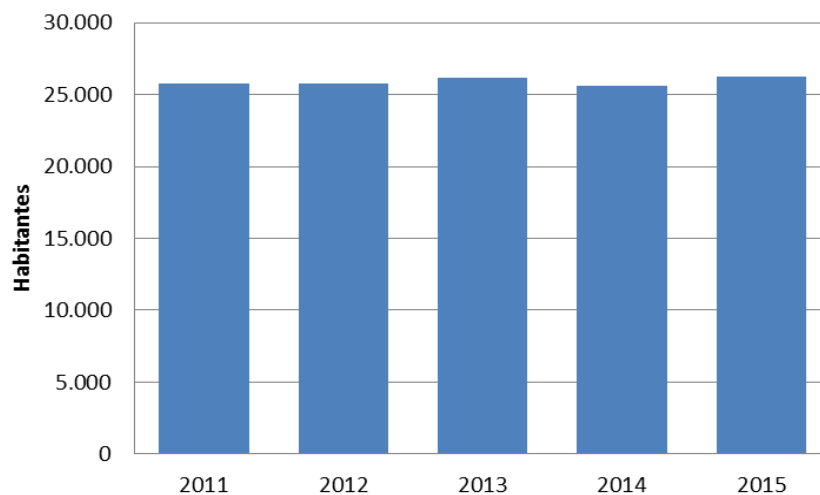
O serviço de esgotamento sanitário (gráfico 2), segundo os dados, permaneceu constante nos anos analisados, atendendo a 17.412 habitantes, exceto para o ano de 2011 em que não há informações da população atendida.

Gráfico 2. População atendida pelo sistema de esgotamento sanitário



No município, a coleta de resíduos é realizada porta a porta (gráfico 3), sendo possível observar que houve aumento da população atendida, porém de maneira insignificante, onde em 2011, 25.763 habitantes contavam com esse serviço, enquanto que em 2015 passou para 26.236 o número de habitantes assistidos. Por meio disso, pode-se verificar que uma grande parcela da população ainda não conta com uma destinação adequada dos resíduos gerados.

Gráfico 3. População atendida com o serviço de coleta de resíduos porta a porta.



CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos neste estudo, conclui-se que há eficiência em alguns serviços de saneamento básico, como é o caso do serviço de abastecimento de água, que atende a população em

quase sua totalidade, porém, alguns serviços encontram-se deficitários, necessitando da intervenção do poder público para que haja uma melhora dos mesmos, visto a importância dos serviços de saneamento básico, tanto para oferecer aos indivíduos melhores condições de vida, como para a preservação do meio ambiente e prevenção de doenças.

REFERÊNCIAS

Guimarães AJA, Carvalho DF, Silva LDB. Saneamento e meio ambiente. Ago. 2007. Disponível em: <http://www.ufrj.br/institutos/it/deng/leonardo/downloads/APOSTILA/Apostila%20IT%20179/Cap%203.pdf>. Acesso em: 12 de outubro de 2017.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 12 de outubro de 2017.